



Estado já começou a pagar os reembolsos de IVA às empresas

As associações de vários sectores de actividade afirmam que as empresas que tinham reembolsos de IVA em atraso já os começaram a receber. CIP e associação dos têxteis dizem que situação está a ser regularizada.

Paula Cravina de Sousa

paula.cravina@economico.pt

As empresas já começaram a receber os reembolsos de IVA que estavam em atraso. A Confederação Empresarial Portuguesa (CIP) e a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP) asseguraram em declarações ao Diário Económico que as empresas já começaram a receber os reembolsos daquele imposto. No entanto, haverá ainda algumas irregularidades já que a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) afirma que ainda não há alterações face às últimas semanas e que o Estado não terá ainda regularizado a situação junto das empresas.

Há cerca de duas semanas estas mesmas associações denunciaram atrasos no pagamento dos reembolsos do IVA, apesar de o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, ter garantido no Parlamento que não deu “qualquer orientação à administração fiscal para reter o dinheiro dos contribuintes”, acrescentando que não está “por nenhuma razão de caixa a reter as importâncias que deve devolver”. A execução orçamental do primeiro trimestre mostra que o valor dos reembolsos aumentou em 2,4% face ao período homólogo para os 1,12 mil milhões de euros. No entanto, as empresas alertaram para os atrasos a 12 de Abril numa notícia do Público. Até ao fecho da edição o Ministério das Finanças não explicou o motivo pelo qual as empresas denunciavam atrasos, mas as estatísticas mostram um aumento dos reembolsos. No entanto, fiscalistas afirmam que, provavelmente se não houvesse alguns adiamentos, os reembolsos seriam maiores ainda.

“Semana e meia depois de termos dado os primeiros alertas, as empresas já sinalizaram que estão a receber os reembolsos”, afirmou o presidente da CIP, António Saraiva. “E isto está acontecer com a maioria das empresas que tinham registado atrasos”, referiu. No mesmo sentido, o secretário-geral da ATP, Paulo Vaz, afirma que “a situação está a começar a regularizar”. “Tem é de se perceber se esta regularização não é uma coisa pontual para que os atrasos



O director-geral da Autoridade Tributária e Aduaneira, Azevedo Pereira, é o responsável pela cobrança de impostos.

Paulo Alexandre Coelho

Carga fiscal subiu 1,7 pontos em Portugal

A carga fiscal aumentou 1,7 pontos percentuais no ano passado, o terceiro maior aumento no conjunto dos 34 países da OCDE. De acordo com o relatório Taxing Wages ontem divulgado pela OCDE, a carga fiscal total (impostos sobre o rendimento mais contribuições para a Segurança Social) em Portugal, no ano passado, ascendeu a 39% dos custos do trabalho totais. Portugal foi superado apenas pela Irlanda (mais 3,8 pontos) e pela Hungria (mais 2,4 pontos).

não se voltem a repetir”, advertiu ainda. “Estes atrasos têm um impacto muito negativo na tesouraria das empresas e se nem às empresas exportadoras pagam a tempo e horas, o que será do tecido empresarial”, acrescentou ainda. O próprio Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI) afirma que a situação já está a ser regularizada.

No IRS, os contribuintes também vão ter de esperar um pouco mais para receber os reembolsos. É que o Governo veio admitir que não vai conseguir pagar os reembolsos em 20 dias como tem vindo a acontecer nos últimos anos. Estes deverão começar a ser pagos em Maio. ■